

Abuso da boa-fé

SALVADOR — A estratégia para desviar os recursos do SUS na Bahia abusou da boa-fé de pessoas humildes de pequenos municípios do interior do estado e engordou o bolso de donos de clínicas. Os auditores do Ministério da Saúde encontraram inúmeros casos de superfaturamento de material, além de falsificação de fichas de Autorização de Atendimento Ambulatorial (AIH) e outros documentos. Um dos casos aconteceu na Santa Casa de Misericórdia de Rui Barbosa (onde nasceu o presidente da Assembléia Legislativa da Bahia, Otto Alencar), que durante 12 anos prestou serviço gratuito todos os sábados.

Dentro do hospital funcionava a clínica-fantasma Santo Antonio, autorizada a receber 106 AIHs, e fazer 1.300 consultas, por mês. Os pacientes eram internados nas duas clínicas com AIHs diferentes. No dia 5 de junho de 1991, a Secretaria de Saúde da Bahia, sob a orientação de Otto Alencar, aumentou os atendimentos ambulatoriais na Santa Casa para 5.000, considerando a existência de 96 leitos. A auditoria contou 83 leitos, o restante era da clínica-fantasma. “Eu mesmo des-

credenciei o hospital. Tanto que seus donos se transformaram em meus inimigos políticos e votaram no meu adversário”, conta Otto Alencar.

O Hospital Geral de Serrinha, foi auditado duas vezes. A última, em junho deste ano, quando a equipe do Ministério da Saúde encontrou casos, como o de Leandro Lima de Jesus. Ele morreu em novembro de 1993, mas quatro meses depois foi *internado* para “supressão de lesão de pele e tecido celular subcutâneo”. A cirurgia-fantasma foi realizada pelo dono do hospital e prefeito de Serrinha, Claudionor Ferreira da Silva.

No dia 14 passado, os auditores do Ministério da Saúde iniciaram uma fiscalização nas clínicas de hemodiálise, tratamento repetido até 13 vezes em alguns pacientes, cada um ao custo de R\$ 1.000 para o SUS. Uma das clínicas auditadas é a Senhor do Bonfim, em Salvador, onde foram encontradas 13 fichas de hemodiálise de Amadeu Ferreira de Araujo, com quatro tipos de caligrafia e duas com sua impressão digital, o que faz supor que é alfabeto.